

ENFERMAGEM PROTAGONISTA NA SAÚDE DA MULHER: VÍNCULO E ACESSO COMO INSTRUMENTOS PARA MELHORIA DOS INDICADORES EM SAÚDE.

V Congresso de Saúde Coletiva e Sociedade da Fundação Cristiano Varella, 5ª edição, de 09/07/2024 a 11/07/2024

ISBN dos Anais: 978-65-5465-104-2

DOI: 10.54265/LZJT5576

NUNES; Laís Andrade¹, LIMA; Juliana Barbara da Silva², RIGUETE; Jamile Pedrosa Moura³

RESUMO

INTRODUÇÃO: Este trabalho apresenta a experiência da Atenção Primária à Saúde (APS) de São Francisco do Glória, onde a enfermagem atua na saúde da mulher: viabilizando o acesso e utilizando o vínculo para melhorar os índices de cobertura do exame citopatológico do colo do útero (ECCU). O câncer de colo do útero (CCU) é o segundo tipo mais prevalente em mulheres. Para rastreamento, existe o ECCU: meio mais efetivo para detecção de lesões precursoras. Na APS, unidades básicas desenvolvem papel fundamental no atendimento à mulher e um dos pilares do cuidado é a prevenção do CCU. O enfermeiro, na Estratégia de Saúde da Família (ESF), é protagonista, sendo o principal agente na coleta do ECCU. A consulta de enfermagem, regulamentada pela Lei do Exercício Profissional, decreto nº 94.406/87 e a resolução COFEN nº 381/2011, garantem a realização do citopatológico pelo enfermeiro. O acesso ao serviço de saúde é determinante para o início precoce do tratamento. Experiências demonstram que a incidência de CCU é reduzida em torno de 80% em locais com citopatológico de qualidade, seguimento adequado e boa comunicação entre os serviços da APS e usuárias. O exame, porém, é considerado por muitas usuárias invasivo e relacionado ao medo, vergonha, ansiedade e desconforto existe uma dificuldade de adesão ao ECCU.

Planejar e executar ações que ampliem o cuidado, favorecendo a realização do ECCU, aliadas à construção de vínculo com as usuárias amplia as consultas e permite que as ESF cumpram o indicador 4 do Previnir Brasil: proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS. **OBJETIVOS:** Realizar estratégias de ampliação do acesso das mulheres adscritas às unidades de Saúde da Família ao exame citopatológico do colo do útero. Melhorar o vínculo da comunidade com a equipe de saúde da família. Aumentar a proporção de mulheres com exame citopatológico realizados nos últimos 03 anos. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência sobre o aumento na cobertura de exames citopatológicos do colo do útero realizados nas ESF Fernando da Silva Pinto e ESF Paulo Ricardo, entre julho de 2020 e dezembro de 2023, por meio de campanhas para realização do exame citopatológico nos finais de semana, flexibilização da agenda e busca ativa de faltosas. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** A busca ativa envolveu os agentes comunitários de saúde e as enfermeiras, atraindo a demanda para o exame. As unidades apresentaram aumento progressivo, no período das intervenções, com a ESF Azul saindo de 2% de cobertura em 2020, 13% em 2021, 26% em 2022 para 44% em 2023, e a ESF Laranja, progrediu de 9% em 2020, 8% em 2021, 23% em 2022 para 40% em 2023. As ações contaram com alta participação das mulheres do território adscrito. **CONCLUSÃO:** Essa experiência evidenciou que modificar a agenda da ESF junto ao desenvolvimento de vínculo, favorece o cuidado, melhorando os indicadores. Diante disso, é necessário que as gestões municipais e equipes compreendam o perfil de demanda de suas usuárias para desenvolver ações em horário adequado, através de consulta de enfermagem eficaz e capaz de transformar a realidade local.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem, Saúde da Mulher, APS, Citopatológico do Colo do Útero

¹ Prefeitura Municipal de São Francisco do Glória, lais_dm@hotmail.com

² Prefeitura Municipal de São Francisco do Glória, julianabslima1@gmail.com

³ Prefeitura Municipal de São Francisco do Glória, jamilyemoura10@hotmail.com

¹ Prefeitura Municipal de São Francisco do Glória, lais_dm@hotmail.com
² Prefeitura Municipal de São Francisco do Glória, julianaabslima1@gmail.com
³ Prefeitura Municipal de São Francisco do Glória, jamilyemoura10@hotmail.com